

MPs no Gâmbia mantêm proibição da mutilação genital feminina, causando alegria e alívio entre os ativistas

Parlamentares da Gâmbia votaram na segunda-feira (2) para manter uma lei que proíbe a mutilação genital feminina (MGF), causando alegria e alívio entre os ativistas.

Trenta e quatro dos 53 legisladores votaram para manter a proibição, que foi introduzida **vip poker** 2024, segundo trabalhadores de ajuda contaram ao Guardian. O restante votou para revogá-la.

Jaha Dukureh, sobrevivente da MGF e fundadora da Safe Hands for Girls, disse: "Hoje, nós nos posicionamos do lado certo da história mais uma vez. Nós mostramos que, mesmo que queimem este país, nós reconstruiremos para proteger nossas mulheres e meninas. Hoje, nós ganhamos para a Gâmbia."

De acordo com as Nações Unidas, o país tem a nona taxa mais alta de MGF do mundo. Quase três quartos das mulheres gambianas entre 15 e 49 anos passaram pela MGF, que envolve a remoção parcial ou total dos genitais externos femininos. Mais de dois terços delas foram cortadas antes dos cinco anos de idade.

O projeto de lei foi apresentado **vip poker** março por Almameh Gibba, que disse que o fez para "manter a lealdade religiosa e proteger as normas e valores culturais" no país de maioria muçulmana. Foi inicialmente aprovado pela maioria dos MPs, o que forçou os defensores dos direitos humanos a intensificar o lobbying contra a medida.

A revogação da lei foi apoiada por clérigos muçulmanos, que têm grande influência na Gâmbia, um país conservador de 2,7 milhões de pessoas.

Um imame, Abdoulie Fatty, ajudou a pagar as multas de três mulheres no vilarejo do norte de Bakadagi que foram consideradas culpadas de mutilar oito meninas bebês do ano passado na primeira grande condenação sob a lei. Qualquer pessoa condenada por praticar MGF enfrenta três anos de prisão ou uma multa de 50.000 dalasi (£570) ou ambos.

A votação ocorreu após a leitura do projeto de lei na segunda vez, depois de ser encaminhado a um comitê parlamentar para consulta. Uma terceira e última leitura havia sido marcada para a próxima semana.

Leia também: Dramático aumento de mulheres e meninas submetidas à MGF, mostram dados recentes

Fabakary Tombong Jatta, o presidente do parlamento, disse: "[Nós] não podemos nos envolver **vip poker** tal exercício fútil quanto permitir que o projeto de lei prosseguia para uma terceira leitura. O projeto de lei é rejeitado e o processo legislativo esgotado."

Judy Gitau, coordenadora do escritório da Equality Now para a África, aplaudiu a votação de segunda-feira por estabelecer um precedente. Ela disse: "Revogar a lei da MGF teria sido um novo nível baixo na

China y África: una comunidad con un futuro compartido

Beijing, 30 ago (Xinhua) -- El presidente chino Xi Jinping destacó que China y África siempre han sido una comunidad con un futuro compartido, en una respuesta a académicos de 50 países africanos el martes.

En una carta, Xi observó que, ante una situación mundial volátil e intrincada, China y África necesitan fortalecer la solidaridad y la cooperación más que nunca.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: vip poker

Palavras-chave: **vip poker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-08